

Informativo Bancário

Edição nº654 de 26 a 30 de agosto de 2002

Banqueiros querem acabar com a jornada de 6 horas

Bancários reagem fazendo ato na Pça. Mauá, com cerca de 300 pessoas. Não bastou incinerar o direito ao Anuênio em 2000. Agora, eles lutam para engolir o direito a jornada de 6 horas e exterminar mais postos de trabalho

Na última quinta-feira, dia 22/08, bancários participaram de um ato regional da Campanha Salarial 2002, promovido pelo Sindicato, na Pça. Mauá, em Santos. A categoria vai ter que enfrentar o cerco imposto pelos banqueiros. A mobilização ou até uma greve nacional é fundamental, para que os banqueiros não imponham uma derrota à categoria, que estará fadada a perder tudo pelo que lutou durante décadas!!!

A terceira rodada de negociação, entre a Executiva Nacional dos Bancários e a Fenaban foi marcada pela intransigência. Os banqueiros pretendem demitir e retirar direitos dos funcionários, como aconteceu em 2000, quando acabaram com o Anuênio, o que está resultando em milhares de demissões.

Outro golpe desferido nesta negociação é a intenção dos banqueiros de acabar com a jornada de seis horas e intensificar as terceirizações. Vamos acordar e lutar por nossos direitos!!!



Bancários reúnem cerca de 300 pessoas no Ato, na Pça. Mauá

A Festa do Chopp

é nesta sexta-feira

Dia: 30 de agosto - Local: Ilha Porchat Clube
Convites R\$ 10,00, com os diretores , maiores informações ligue
3223.9040

Show: Banda Star Five
Com direito a uma caneca e chopp à vontade

Independência ou ALCA

“A elite do Brasil é covarde. Ela só fala grosso e age com violência com os mais pobres do nosso país. Com o pessoal lá de fora, como o governo dos Estados Unidos e o FMI, ela é dócil. Fica igual a cachorro abanando o rabo. Quem tem a coragem de falar o que é preciso é o povo. Somos nós!”

A constatação é do professor Plínio de Arruda Sampaio. Ele participou de debate sobre a Alca, na noite do último dia 20, na Faculdade de Filosofia da UniSantos. O evento foi uma organização conjunta do Comitê do Plebiscito sobre a Alca da Baixada Santista e a universidade.

O professor, que já foi deputado federal do PT por três mandatos e deu aulas na PUC de São Paulo e na Fundação Getúlio Vargas (FGV), explicou as implicações da Alca para o Brasil para um público atento de mais de 500 pessoas.

Plínio foi taxativo quanto à proposta comercial e econômica dos Estados Unidos: “a Alca é o fim da nossa soberania. E não existe Alca boa”.

O professor explicou que o Brasil e os demais países latino-americanos terão seu parque industrial, seu desenvolvimento tecnológico e intelectual e sua independência comprometidos. “Teremos de optar entre independência ou colônia, independência ou Alca”.

Plínio de Arruda Sampaio foi claro ao dizer que a luta não é fácil e vai exigir o comprometimento da sociedade organizada, ao que ele conclamou: “Precisamos ter a coragem de construir o nosso País da forma que precisamos. Não precisamos das besteiras de produtos altamente sofisticados se aqui no nosso país mais de 50 milhões de brasileiros vivem na miséria”.

O público por várias vezes interrompeu a exposição do professor Plínio de Arruda Sampaio com aplausos, principalmente quando falou que “ninguém passa essa vida sem um dia pelo menos de coragem”.

Plínio de Arruda explicou também a importância da participação no plebiscito do dia 1º a 7 de setembro em todo o Brasil. Para ele, a votação expressiva, com mais de 10 milhões de votos contrários à Alca, será importante para impedir que o atual governo brasileiro, e também o próximo, assine o tratado comercial dos Estados Unidos sem antes abrir o debate com a sociedade brasileira.

Na Boca do Caixa

Santander I

O Seminário realizado pelos funcionários do Grupo Santander Banespa deliberou a convocação de um Congresso Unificado dos trabalhadores da ativa e aposentados dos bancos que compõem o Grupo dias 13, 14 e 15 de setembro.

Santander II

A principal meta do encontro é organizar a luta em defesa da garantia de emprego, pois o banco já anunciou que pretende demitir 8 mil funcionários, somente no Brasil cerca de 3 mil.

ABN Amro

Mesmo sendo o 3º lugar no ranking do BC em má qualidade de serviços aos clientes, o banco pretende dispensar cerca de 500 funcionários da divisão de investimentos e corporativo em todo o mundo, pela queda de lucratividade. Será que a solução não é ao contrário?

Banco do Brasil

A diretoria do Sindicato realizou manifestações junto aos funcionários do BB nas agências de Santos, para convocá-los a participar da luta por reajuste salarial, após sete anos de congelamento.

Previ

O Tribunal Regional Federal anulou todos os efeitos da intervenção. Com a decisão, a Previ passa a ser gerida por um Conselho Deliberativo de sete membros, devendo todos os que foram cassados retornar imediatamente à direção da entidade.

Estrangeiros

O espanhol Santander, o holandês ABN e o inglês HSBC ficaram respectivamente com os 2º, 3º e 4º lugares da lista de piores bancos em atendimento, no ranking do Banco Central de julho. Isto demonstra que vieram só para especular.

VI Banbow é comemorado pelo Real

Com muita animação encerrou, dia 19/08, o 3º Banbow, realizado no Playmar Boliche. A equipe do Real ABN de São Vicente sagrou-se campeã, o 2º lugar foi conquistado pelo Bradesco Ocian, em 3º ficou o BBV e na 4º colocação o Real ABN, todas as agências de Praia Grande. O campeonato de Boliche dos bancários, promovido pelo Sindicato, contou com a participação de 20 equipes, num total de 120 jogadores. As melhores pontuações masculina foi do bancário Renato Zanela e a melhor feminina da bancária Mariana Oliveira, ambos do Real de São Vicente.

Atividades da ALCA

Dia 26 – 19h30 - Debate com Luis Fernando Novoa, sociólogo e membro da ATTAC Unaerp - Av. D. Pedro I, 3300 - Enseada -Guarujá-SP;

Dia 27 – 19h30 - Debate com o jornalista Antonio Martins (ATTAC) / SESC-Santos - R. Cons. Ribas - 136 - Ponta da Praia - Santos;

Dia 28 – 19h00 - I Festival Resistir (entrada franca) - Unisanta - Rua Oswaldo Cruz, 266 bloco E - 5º andar- Sala Maurice Legeard Vídeo/Debate “Soberania Sim, Alca Não” e “Oceanos” Comitê da Campanha contra a Alca;

Dia 29 - 19h00 - Vídeo/Debate “México Rebelde” e “Diário da Amazônia” - Unisanta - Rua Oswaldo Cruz, 266 bloco E - 5º andar - Sala Maurice Legeard;

Dia 30 – 19h00 - Vídeo/Debate “Não começou em Seattle, não vai terminar em Québec” e “A20 em Québec” – CMI - Unisanta - Rua Oswaldo Cruz, 266 bloco E

Dia 31 - 14h00 - Grupos de Rap, Teatro, Graffit Palestra: “As mulheres e a Alca” (Las Chicas Rebeldes) - Sindicato dos Metalúrgicos - Av. Ana Costa, 55 (entrada 1 Kg de alimento não perecível)